CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA EM RORAIMA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

MELO; Ildson Vinicius Lima de [1], GARCIA; Blenda Avelino [2], NASCIMENTO; Mirtes Okawa Essashika do [3], VITA; Thayná Maria Medeiros Comoti [4], SANTOS; Tariana Lucena dos [5]

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil clínico-epidemiológico da sífilis congênita (SC) precoce em Roraima, destacando-se a qualidade do acompanhamento ambulatorial em um hospital de referência local. Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, no qual foram analisados dados encontrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), bem como informações contidas nos prontuários de pacientes acompanhados para SC no Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), em Boa Vista-RR, entre 01 de janeiro de 2018 e 30 de junho de 2019. Tais dados foram tabulados e contabilizados no Microsoft Excel. Avaliando-se os dados do SINAN, foi evidenciada maior frequência de SC em crianças cujas mães se encontravam na faixa dos 20 aos 29 anos (46,6%). Uma pequena maioria das mães realizou pré-natal (53,3%), no entanto, 55,5% delas receberam o diagnóstico de sífilis materna somente no momento do parto ou da curetagem. Com relação aos prontuários analisados no HCSA, apenas 54,3% das crianças iniciaram o seguimento ambulatorial antes dos 2 meses de vida. E somente 31 crianças apresentaram algum critério para diagnóstico de SC. Ainda, 81,5% não possuíam alterações nos exames laboratoriais e 80,5% apresentaram radiografia de ossos longos normal. Dessa forma, uma boa qualidade de assistência pré-natal é imprescindível para a redução da incidência de SC, sendo a atenção básica a chave para o sucesso. No entanto, caso a transmissão vertical não possa ser limitada, o acompanhamento pós-natal deve ser iniciado o mais precocemente possível, evitando a progressão da doença e o surgimento de sequelas.

PALAVRAS-CHAVE: sífilis, congênita, Roraima

[1] Universidade Federal de Roraima - UFRR, ildsonlmelo@gmail.com
[2] Universidade Federal de Roraima - UFRR, blendaavelino@bol.com.br
[3] Universidade Federal de Roraima - UFRR, mirtesessashika@gmail.com
[4] Universidade Federal de Roraima - UFRR, tatazinhacomoti@icloud.com
[5] Universidade Federal de Roraima - UFRR, tari.lucena@hotmail.com